À Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

DOMINGO 13 Setembro - 1964

Nº 1694

(AVENÇADO)

Redacção e Administração: RUA 19 N. 62 — ESPINHO

Telefones: 92 01 13 (p. c.) — 92 01 87 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

ADMINISTRADOR: A. BRAGA DIAS

## ESPINHO, SEDE DE CONCELHO

### Independência Política, faz 65 anos

Em 21 de Setembro deste ano da graça de 1964 faz 65 anos que Espinho se transformou política e administrativamente em sede de concelho, desvinculando-se do grande e poderoso concelho feirense que foi sem dúvida um dos maiores e mais ricos do nosso país.

As razões que levaram alguns feirenseses da melhor cêpa e da mais alta mentalidade a trabalhar pela emancipação da nova terra que crescia em ritmo de quase erupção, passadas que foram as paixões partidárias e aplainados pelo grande mestre que é o tempo, os diferendos criados então, estão hoje plenamente comprovadas e justificadas, pois demonstrado está com evidência que eles foram bem mais esclarecidos que a grande maioria dos seus coetâneos ao verem para lá do tempo o futuro, a grandeza e o valor da terra que nascia.

Hoje, que presenceamos o crescimento de Espinho e dele já não temos quaisquer dúvidas, fácil nos é prognosticar o seu futuro. Espinho de hoje será a cidade de amanhã. E será queiram ou não os homens, sejam bons ou maus os seus administradores. Não há acúmulo de erros que impeça a nossa terra de chegar a essa meta cobiçada por todos quantos algum dia lhe ouviram pulsar o coração possante de grande urbe em desenvolvimento e se debruçaram sobre os seus naturais anseios de crescimento. Não há.

Podem impedir que essa veia jugular que é o caminho de ferro não vá para outro local e permaneça onde está a atrofiar o desenvolvimento urbanístico e comercial da nossa vila e a impedir que as administrações metam mão à empresa nada fácil de remodelar o centro turístico e de o transformar num conjunto harmónico e atractivo para os visitantes.

Podem refrear por todos os meios conhecidos ou até desconhecidos este anseio natural e humano que palpita no peito de todos os bons espinhenses, os não conformados, os activistas, os que lutam por um ideal de maioridade e crescimento progressivo para a sua terra. Nem por isso ela deixará de crescer. Nem por isso as suas condições naturais, dadas por um Deus generoso, deixarão de pesar irresistìvelmente.

Colocada à beira de um mar diferente e simultâneamente nos caminhos do mundo Espinho caminha para um destino maior que já ninguém impedirá. Vivemos em anos atrás um drama dos mais agudos. A dependência da praia. A subordinação dos nossos sonhos, dos nossos anseios, do nosso futuro, à praia, a essa faixa de areia, leito real de ouro para todos quantos procuram nas nossas fronteiras geográficas o lazer ou a cura.

Há uma realidade maior que todas as outras de carácter mundano ou recreativo: o iodo. Ele é a mola real do valor da nossa praia. Quando já não subsistissem outros atractivos sociais ficava ainda firme no seu valor medicinal o alto teor de iodo que se respira na nossa praia. E que dá saúde. E que revitaliza as células. E que transforma orgânicamente.

Mas Espinho cresceu tanto que pode ter mais ousios e maiores pretensões. Quando há anos atrás gritávamos nestas colunas contra o erro crasso duma urbanização divorciada das realidades planeada e dirigida por um medalhão do nosso urbanismo mas absolutamente contrária aos interesses de Espinho e capaz por si só de determinar um retrocesso de efeitos incalculáveis, tínhamos presente que Espinho crescia em outras dimensões que não aquelas que alguns menos avisados queriam impôr-lhe.

O nosso caminho é o do desenvolvimento da construção. Procure-se por todas as formas facilitar a construção. Eliminar os meandros burocráticos que transformam a construção num acto de heroísmo ou de paciência. Atraia-se o construtor para a nossa área urbana. Mostrem-se as vantagens do investimento financeiro que representa a construção em Espinho. Quem tem dinheiro e está à procura de lucros compensadores que venha colocá-lo em Espinho. Que venha construir. E' uma das grandes metas de Espinho. Por ela chegaremos fàcilmente à estrutura da futura cidade. Temos de crescer para leste e para o sul. Até nos ligarmos umbilicalmente a Anta e a Silvalde.

Outra das grandes metas é planear e garantir a instalação de novas indústrias. Para isso, porém, os homens que estão à frente dos destinos administrativos têm de ter uma visão muito larga do problema. Têm de ir ao encontro da indústria e não esperar que ela venha até eles. Têm de criar condições e de forjar atractivos para que as indústrias encontrem vantagens em instalar-se em Espinho. E então a partir desses dois grandes caminhos, o desenvolvimento urbanístico, o aumento da população, o desenvolvimento comercial, estes englobados num só, e o desenvolvimento da indústria que por seu turno será também uma indústria de empregos, Espinho pode aspirar a reivindicar a cidadania.

Passarão mais vinte, mais cincoenta ou mais sessenta e cinco anos sobre estes sessenta e cinco que se comemoram neste mês de independência política. Em dez anos fomos de simples freguesia de um vastíssimo concelho a sede própria do nosso próprio concelho. Amanhã seremos cidade de destaque dentro do perímetro urbano da cidade do Porto e embora permaneçamos na condição de cidade satélite teremos vida própria e condições de vida absolutamente desafogadas.

O traçado de Espinho é a garantia e o penhor do nosso crescimento. Assim os responsáveis compreendam que cada rua dessas que se dirige para leste, para o norte ou para o sul é uma das veias fundamentais ao nosso sistema de funcionamento orgânico e que cada muro que se levante na frente delas é um crime contra o futuro e o desenvolvimento de Espinho.

A sessenta e cinco anos de jornada não rememoro os mortos ilustres que merecem o respeito e a gratidão de todos os espinhenses. Falo antes dos vivos e do futuro que me parece ainda melhor forma de honrar o passado. Só seremos dignos deles e de lhes alevantar a memória se soubermos erguer em nossas mãos o facho que nos legaram. Parar é atraiçoar a sua luta e trair o nosso destino. De perto ou de longe, com factos ou com ideias, todos os espinhenses tem a obrigação moral de lutar pelo futuro da sua terra. Não há lugar para os fracos, para os acomodados, para os omissos. Espinho exige essa luta. E não se duvide que estamos na primeira linha dessa frente do futuro. Apesar dos homens. Apesar da ausência física...

Manuel Laranjeira

## Foi eleita a nova Mesa da Misericórdia

Conforme anunciamos, efectuou-se no domingo transacto, dia 6, a eleição da nova Mesa Administrativa da S. C. da Misericórdia de Espinho, que ficou assim constituída:

Provedor — Eng.º Carlos Amândio Ytache Teixeira Pinto, (reeleito); Vice-Provedor — João Lopes da Fonseca (ex-2.º Secretário); 1.º Secretário — Antenor Ferreira da Costa (reeleito); 2.º Secretário — Paulo Amorim; Tesoureiro — Alvaro Antunes de Moura (reeleito); Vogais: — Angelo Ferreira Cardoso, David Figueiredo (reeleito), Fernando Amorim Balona e José de Oliveira Soares.

Substitutos: José Nogueira da Rocha, João Roberto Ferreira da Silva Oliveira e Costa, José dos Santos Almeida e Sebastião Ferreira do Couto.

Não é nada invejável a tarefa que incumbe a todos os mesários,

Continua na 2.ª página

## As Festas da Ajúda e as da Vila de Espinho

são organizadas pela Direcção da Banda de Música dos Bombeiros V. de Espinho

Iniciam-se no próximo domingo, dia 20, as tradicionais Festas em honra de Nossa Senhora da Ajuda, que prometem revestir-se de grande brilho, seguindo-se as chamadas festas da Vila, ou sejam as festas profanas ou populares.

Ainda não se devem ter apagado da memória da gente desta terra, as memoráveis Festas de Verão organizadas pela Direcção da Banda de Música dos Bombeiros V. de Espinho, iniciativa aliás interrompida no ano transacto, em que outro organismo a substituiu.

Mais uma vez, porém, a Comissão da referida Banda de Música vai assumir o pesado encargo de organizar este ano tanto as festas religiosas como as profanas, sendo de esperar que, se a Comissão tiver o merecido auxílio da parte dos organismos oficiais e semi-oficiais, do Comércio e da Indústria e do próprio público, vamos ter este ano festejos à altura do nome da nossa terra cuja categoria exige diferenciação distante das festas que se realizam em modestas aldeias.

Sabemos que as circunstâncias económicas não são muito favoráveis a grande realizações. Mas, com boa vontade e espírito bairrista consegue-se remover montanhas e edificar obras de vulto que parecia impossível conseguirem-se.

Ora, de facto, as circunstâncias financeiras não são animadoras. Mas é precisamente em marés de crise que é necessário reagir para a debelar quando não eliminar por completo. E' preciso criar fontes de receita e isso não se consegue com lamúrias que nada adiantam. A crise é um facto para muita gente, mas nem todos são afectados por ela. Quer sejam ou não, todos devem contribuir para animar o ambiente, para evitar que a crise aumente.

Espinho é uma terra de turismo de 1.ª classe, em Portugal. E' preciso que os que aqui vivem e aqui trabalham honestamente para viver, lutem cada vez mais para tornar Espinho Maior, porque disso depende também a prosperidade de todos.

A Comissão das Festas ainda está esperançada em que muitos dos pessimistas e alguns egoistas se demovam a contribuir para o brilho das Festas para que elas honrem o nome de Espinho.

Nós também assim o esperamos.

## Farmácias de Serviço

*HOJE, DOMINGO*

### Grande Farmácia

*DURANTE A SEMANA*

*2.ª feira — Farmácia Teixeira*
*3.ª » — » Santos*
*4.ª » — » Paiva*
*5.ª » — » Higiéne*
*6.ª » — Grande Farmácia*
*Sábado — Teixeira*

## As Festas de Verão

**terão início no próximo domingo, dia 20, com as festividades em honra de Nossa Senhora da Ajúda, conforme o programa que a seguir se publica**

### PROGRAMA GERAL

Às 9 horas da manhã uma salva de morteiros e os acordes de 4 afamadas bandas de Música, percorrendo as ruas da vila em saudação à população, aos turistas e forasteiros anunciarão o início das festas;

às 11 horas na Capela de Santa Maria Maior — Missa Solene a grande Instrumental pelo Grupo Sacro da Banda dos Bombeiros V. de Espinho;

às 17 horas majestosa procissão com dezenas de andores e figuras alegóricas, com a tradicional Benção do Mar;

às 22 horas, início do primeiro Grande arraial noturno com concertos pelas 4 afamadas bandas de música, até à 1 h. da madrugada.

O arraial terminará com uma monumental Sessão de Fogo de artifício por considerados pirotécnicos minhotos.

Nos diversos locais da Vila funcionarão todas as atracções do costume, pistas, carroceis, barracas de artigos de artesanato, etc.

As principais Ruas da Vila ostentarão vistosas ornamentações e brilhantes iluminações.

Dia 21 — Data da Fundação do Concelho: —

às 9,30 horas, cerimónia solene do Hasteamento da Bandeira nos Paços do Concelho a que se associarão as Corporações locais de Bombeiros e duas Bandas de Música que desfilarão desde o Largo da Graciosa até aos Paços do Concelho.

Seguidamente, as Bandas desfilarão até aos seus coretos onde darão animado concerto.

Entretanto, terá lugar a Grande Feira Franca (Tradicional Feira das Cebolas) que costuma atrair a Espinho milhares de forasteiros.

A' noite, no Parque João de Deus grandioso Festival Folclórico. Entretanto, continuarão os concertos musicais e todas as atracções da véspera, terminando o arraial à 1 hora da madrugada.

Dia 23 — às 21,30 h., no Parque João de Deus feèricamente iluminado haverá um animado festival com a colaboração de duas afamadas Tunas Musicais em disputa de uma valiosa Taça.

Dia 24 — No mesmo Parque João de Deus, Grandioso Festival Folclórico com a colaboração de Grupos de reconhecida categoria internacional.

Dia 26 — Durante a tarde, Concertos musicais e todas as diversões do costume; às 22 horas animados concertos musicais por duas afamadas bandas de música, e na Praia, Monumental Sessão de Fogo preso, do ar e aquático, por pirotécnicos minhotos.

Dia 27 — ULTIMO DIA DE FESTAS: —

às 9 horas, mais 4 afamadas Bandas de Música percorrerão a Vila e seguidamente iniciarão os seus concertos nos diversos coretos.

Durante o dia estarão em funcionamento todas as diversões dos dias anteriores e as bandas darão diversos concertos.

às 22 horas, terá início o último grande arraial noturno, concertos musicais, feéricas iluminações e todas as diversões e barracas em animado movimento até à 1 h. da madrugada em que uma grandiosa Sessão de Fogo de Artifício encerrará estas grandiosas festas que se prolongaram por 8 dias.

A Comissão tem enviado todos os esforços no sentido de imprimir grandiosidade excepcional às Festas deste ano, reentegrando-as na tradição encetada pelo mesma Comissão há 3 anos.

### Comissão de honra

Dr. António Pereira Pinto — Presidente da Câmara Municipal; sr. Delfim de Castro Lima — Presidente da Comissão de Turismo; Arq.º Sérgio Gonçalves — Presidente da C. C. da União Nacional; Comandante Militar de Espinho; Comandante da Capitania dos Portos do Douro e Leixões; Comandante da Secção da Polícia de Segurança Pública; Rev.º Padre Artur da Silva — Abade de Espinho; Presidente do Grémio do Comércio de Espinho; Presidente da Associação dos Bombeiros V. de Espinho; Presidente da Associação dos Bombeiros V. Espinhenses; Provedor da Santa Casa da Misericórdia; Director do Jornal «Defesa de Espinho»; Chefe do Posto da Polícia de Viação e Trânsito, e Presidente do Conselho de Administração da Sociedade de Turismo de Espinho, L.da.

COMISSÃO EXECUTIVA

Direcção da Banda dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

A Comissão de Festas vem desenvolvendo enorme actividade no sentido de valorizar o programa das festas de maneira a contribuir para o prestigio da nossa terra e ao mesmo tempo para proporcionar ao comércio de Espinho uns dias de maior actividade.

Infelizmente, porém, não tem tido o acolhimento que lhe devia ser dispensado por tanto sacrifício e esforço a favor da terra.

Muitas firmas não tem correspondido ao apelo que a Comissão lhes tem solicitado em constantes visitas. Lamentàvelmente muitas pessoas desconhecendo o sacrifício das que percorrem as ruas da Vila no seu peditório obrigam-nas a ir duas e três vezes para poderem receber ou conseguir a promessa de um donativo, com manifesto prejuízo e sacrifício de elementos que se realizassem mais cedo a reunião de fundos poderia dedicar-se a muitas outras missões a que tal preendimento obriga.

Não compreendem essas pessoas o esforço que requer uma organização de tal envergadura e o que é de lamentar tal incompreensão é mais notória em comerciantes que mais directa ou indirectamente tem lucro com as festas, porquanto elas movimentam extraordinàriamente a nossa Vila e activam o seu comércio.

Daqui lançamos um apelo a todos os bairristas para que compreendam e correspondam aos esforços da Comissão de Festas que tão briosamente tomou a seu cargo tão árduo empreendimento.

As Festas terão o brilho e a grandiosidade que o povo de Espinho, o seu Comércio e a sua Indústria quizerem que elas tenham.

A COMISSAO EXECUTIVA

# O Hábito de Fumar

por Ferreira da Rocha

Vai na «ordem do dia» a discussão sobre «fumar ou não fumar» (to smoke or not to smoke) como diriam os ingleses.

Claro que sobre o caso as opiniões são das mais desencontradas, mas uma coisa parece estar certa: o fumo é um hábito que só prejudica.

Especialmente para aqueles que exageram o número dos cigarros «devorados» em cada dia, e ainda mais perigosamente para os que não se satisfazem sem fazer chegar todo esse fumo aos pulmões, a coisa oferece, por um lado o prejuízo causado à carteira; por outro o perigo da saúde. E segundo afirmações americanas que parece merecerem ponderação — nunca se sabe muito bem quando devemos acreditar no que dizem, sejam eles Gregos ou Troianos — a percentagem do cancro pulmonar é cerca de 30 vezes maior nos fumadores do que nos não fumadores!

Segundo ainda os cálculos americanos — pois não são eles os homens das estatísticas? — é menor o perigo para os fumadores de cachimbo, e ainda muito menor para os fumadores de charuto?! (Talvez por isso que Churchil, fumando aqueles charutos enormes, tem vivido tantos anos rijo e fero...) Mas francamente não compreendemos a lógica destas afirmações; porém, como nos vêm com o rótulo científico...

Era pois de esperar que os cigarros perdessem a preferência em benefício dos cachimbos e dos charutos; e, claro, daí uma série de factos que até começam por ser muito engraçados. Além de métodos, dos mais variados, para deixar o fumo, aparece a propaganda em certas emissoras por esse Mundo fora, em que um certo hipnotizador se propõe levar os rádios-ouvintes a sentirem aversão gradual pelo tabaco até ao seu completo abandono — pelo processo da «descontracção muscular total»!

Deve ser realmente interessante; pelo menos seria muito útil... se fosse eficaz.

Na Holanda, por exemplo, já as tabacarias registaram uma afluência invulgar, principalmente de senhoras (?!) para comprar os tais cachimbos; mas visto tratar-se de senhoras, sempre mais interessadas, na questão de estética que noutra coisa qualquer, dizem também os proprietários dessas tabacarias que tiveram de instalar espelhos nos seus estabelecimentos, afim de que as suas simpáticas clientes pudessem ver bem a figura que fazem com os tais aparelhozinhos na boca...

Tudo isto vai servindo de «entretém» para muita gente que por felicidade sua, ou infelicidade, pode dedicar o seu tempo a toda a espécie de frivolidades.

Especialistas afirmam até ter chegado à conclusão de que o perigo de fumar é ainda maior nas mulheres do que nos homens, por causa da gravidez; será, também, porque quando as mulheres fumam — fumam mesmo. Há até uma frase com espírito: «o homem fuma, a mulher fumega».

E dizem, então, especialistas americanos (pois americanos é que tinham mesmo de ser) que há uma maior incidência de abortos, nados-mortos e nascimentos prematuros entre as mulheres com o vício do fumo; e, ainda, que o fumo vai ao ponto de alterar a taxa do sexo (!) havendo mais nascimentos do sexo feminino, com vida, nas mães fumadoras.

Todos estes cálculos seriam, na verdade, deveras interessantes — a serem verdadeiros; mas levam-nos a pensar se não serão tantos pormenores demasiadamente pormenorizados...

O que parece ser um facto — e isso é o que no fundo nos in-

continua na 3.ª coluna

# Registo Social

*Aniversários*

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 13, as sr.as D. Maria Arminda Fonseca dos S. Duarte, esposa do sr. Marçal de Oliveira Duarte, e D. Noémia Pereira Mourão Brandão; as senhorinhas Suzette Simplício, filha do sr. João Simplício, de Esmoriz, e Maria de Lourdes Oliveira de Sá, filha do sr. António Alves de Oliveira Paixão, de Paramos; o sr. Domingos da Rocha Mano, ausente em Matosinhos; e os meninos António Manuel Couto, filho do sr. Manuel Pereira do Couto, ausente em Lourenço Marques, e Joaquim Alves Quintas Ramos, filho do sr. dr. Adelino Moreira Ramos, ausente em Viana do Castelo;

Amanhã, dia 14, as sr.as D. Beatriz de Sá Oliveira Pinto, esposa do sr. Manuel Ferreira d'Oliveira Pinto Junior, D. Clementina Clara Marques dos Santos Silva, filha do sr. Abel Eduardo Marques da Silva, de Anta, e D. Maria Rosa Pereira da Silva, esposa do sr. Manuel Cardoso da Silva, ausente em Lourenço Marques; a menina Angela Rodrigues de Sá, filha do sr. António Francisco de Sá, de Silvalde; os srs. Alberto Pinto do Amaral, de Riomeão, Joaquim Fernando da S. Tavares, filho do sr. Serafim dos Santos Tavares, Jorge Manuel Ferreira da Silva Brandão, filho do sr. José Henrique Pereira Mourão Brandão, e Manuel Rodrigues Pereira;

—em 15, as sr.as D. Maria do Céu Marques da Silva, esposa do sr. Benjamim Aodrigues de Oliveira, ausente na Venezuela, D. Maria de Lourdes dos Santos Melo Vinheiras, esposa do sr. Firmino Rodrigues Vinheiras, e D. Maria Emília Rodrigues da Rocha, filha do sr. Adelino Oliveira Rocha, de Guetim; as meninas Fernanda Carminda, filha do sr. Zacarias Ferreira Amorim, e Rosa Pinto de Resende, filha do sr. Joaquim de Oliveira Resende, de Anta; os srs. Daniel Correia da Silva, de Paramos, e Alvaro Fernandes de Oliveira, filho do sr. Manuel Alves de Oliveira, ausente na Venezuela; e os meninos Corantino Leopoldo Meireles, sobrinho do sr. António Meireles, da Granja, e Dário César dos Santos Capela, neto da sr.a D. Brandina Morais Capela;

—em 16, o sr. Luís Pereira Ganicho, filho do sr. Moisés Pereira Ganicho; e o menino Dionísio Rodrigues da Silva, filho do sr. António Francisco de Sá, ambos de Silvalde;

—em 17, as sr.as D. Maria Luísa Salgado, filha do sr. Capitão Artur Salgado, ausente em Lisboa, D. Emília Cardoso de Sousa, esposa do sr. Augusto Ferreira de Sousa; a menina Maria da Concetção dos Santos Costa, filha do sr. Pedro José Fernandes Costa, de Serzedo; os srs. Américo Fernandes da Silva, Manuel Pereira da Silva, de Lourenço Marques, Manuel Neves Alves Ribeiro e António Alves da Rocha;

—em 18, as sr.as D. Leopoldina P. Faria dos Santos e D. Maria Rosa Alves da Silva, esposa do sr. Joaquim de Oliveira Pinto; a menina Maria Helena Duque, neta do sr. José Pereira Meireles Duque; os srs. dr. Manuel Baião Nunes dos Santos e Justino da Silva Santos, de O. de Azemeis;

—em 19, as sr.rs D. Zulmira Alves de Jesus Resende, esposa do sr. António Pereira de Resende, de Lourosa, e D. Maria Leite de Sá, esposa do sr. Marcelino Pereira da Mota, de Anta; e o sr. Mário Fernando Pinto de Sousa, ausente em S. Paulo-Brasil.

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.

Das termas de S. Pedro do Sul regressou com sua família, o n/ estimado assinante sr. Augusto da Silva Maia;

—Encontra-se a passar algum tempo em Cinfães, o n/ estimado conterrâneo e assinante em Coimbra, sr. Angelo André de Lima;

—a fazer o seu habitual estágio, após ter passado algumas semanas entre nós com sua família, retirou para Travanca de Lagos, B. Alta, o n/ estimado assinante, sr. Joaquim José de Lemos;

—das termas de Chaves já regressou à sua casa em Matosinhos, o n/ prezado assinante, sr. Domingos da Rocha Mano;

— Para as Termas do Gerês, devem seguir ainda hoje, o nosso prezado assinante e abastado proprietário sr. Ricardo de Oliveira Marques, sua esposa e filhinha.

DOENTES

Já se encontra em sua casa, em franca convalescença da operação a que foi submetido no hospital da S. C. da Misericórdia desta Vila, o n/ prezado assinante, sr. José da Costa Leite, considerado comerciante e presidente do Conselho de Administração da Sociedade Turismo de Espinho. Felicitámo-lo e auguramos-lhe completo restabelecimento.

—Encontra-se melhor da grave doença de que foi acometida, a sr.a D. Madalena Braga Dias, esposa do nosso Director. Muito estimamos o seu breve e completo restabelecimento.

# Para tratar de uma doente

Precisa-se senhora carinhosa para cuidar de uma doente, mas não de doença contagiosa.

Informa-se na Redacção.

# A Orquestra de Câmara da Fundação Gulbenkian

## exibiu-se em Espinho sob a direcção do famoso maestro italiano Renato Ruotolo

Integrado no I Festival de Música de Espinho, realizou-se no dia 7 deste mês, e no salão nobre do Grande Casino de Espinho com numerosa e selecta assistência, mais um magnífico concerto, desta vêz pela categorizada Orquestra de Câmara da Fundação Gulbenkian, constituida por 18 executantes, e dirigida pelo maestro Italiano Renato Ruotolo, professor de música de Câmara do Conservatório S. Pietro a Majella de Nopoles, um dos principais da Europa.

A Orquestra deliciou a assistência com a execução de obras de João de Sousa Carvalho, compositor português, que Sampaio Ribeiro classificou de «precursor de Mozart»; Giovanni Baptista Pergolese, António Vivaldi e W. A. Mozart.

A Orquestra e o Maestro foram colorosamente aplaudidos, sendo o professor Renato Ruotolo chamado diversas vezes ao estrado.

E' digna de grande louvor a actividade que a Academia de Música de Espinho tem desenvolvido, principalmente este ano, oferecendo à Sociedade Espinhense e à distinta Colónia Balnear, uma série de realizações culturais de grande classe com o patrocínio da C. M. de Turismo e o auxílio precioso da benemérita Fundação Gulbenkian, pelo que felicitamos vivamente o seu Director, sr. Mário da Rocha Neves e sua distinta esposa, D. Delmary Neves.

Realizações desta natureza honram sobremaneira a nossa terra.

# Recital de Piano

Na próxima 5.ª feira, 17 do corrente, terá lugar no salão nobre do nosso Casino, o 7.º e último concerto da série do I Festival de Música, integrado nas Festas de Verão, desta praia, na qual será concertista a jovem e laureada pianista Maria Teresa Gouveia de Paiva, filha da sr.a D. Gilberta de Paiva, antiga fundadora e directora da Academia de Música da Vila da Feira e do Conservatório de Aveiro, a qual concluiu o curso com 19 valores.

A distinta pianista já teve ensejo de se exibir em Espinho, sendo muito aplaudida, antes de concluir o curso.

# O hábito de fumar

*continuação da 1.ª coluna*

teressa — é que o vício de fumar tem os seus inconvenientes; estará de parabéns todo aquele que resolva e consiga banir esse pernicioso hábito duma vez para sempre. E bem felizes devem sentir-se todos os que nunca fumaram, como são devidos todos os louvores aos jovens que nada façam por contrair tal vício.

Este assunto vem sendo largamente debatido pelas melhores esferas mundiais; é de esperar que venha a concluir-se ser realmente de cortar o mal pela raíz. E se necessário, a promulgação de leis e regulamentos para terminar, mesmo, com a cultura do tabaco e o fabrico de toda a gama de cigarros que cobrem as prateleiras das tabacarias do nosso tempo.

Para já diz-se em Selecções irem cortar com todas as propagandas relativas ao tabaco; parece ser este um dos *problemas da saúde* no nosso século XX.

FERREIRA DA ROCHA

Muitos são os indivíduos que não hesitam em gastar umas dezenas ou até centenas de escudos para verem um desafio de futebol ou coisa semelhante; mas não dispõem de 10$00 por mês para contribuirem para a Misericórdia, como irmãos ou contribuintes.

# NECROLOGIA

## D. Angélica de Assis P. de Carvalho Moura e Rocha

Com a provecta idade de 80 anos finou-se na passada 3.ª-feira, 8 do corrente, na sua residência à Rua 27, nesta Vila, a sr.a D. Angélica de Assis Correia de Sá Pereira de Carvalho Moura e Rocha, viúva do antigo farmacêutico desta Vila, sr. Joaquim Gil Mendes da Rocha, e mãe dos nossos amigos srs. Francisco, Carlos, Alvaro, Fernando e Licínio de Assis Moura da Rocha, e das sr.as D. D. Maria Flávia, Alice, Ofília e Berta de Assis Moura da Rocha.

A veneranda Senhora era filha do saudoso dr. Francisco Xavier Correia de Sá Noronha e Moura, que foi prestigioso presidente da Câmara Municipal da Feira, aquando da questão da emancipação da freguesia de Espinho daquele concelho, revelando a embridade e espírito de justiça de que era dotado.

O funeral da saudosa extinta que era estimada por toda a gente que a conhecia pelas suas virtudes morais e bondade, constituiu uma grande manifestação de pesar por parte de pessoas desta Vila e de outras localidades.

A urna com os seus restos mortais foi transportada até à Igreja Matriz de Espinho, de onde após os responsos seguiu na mesma viatura acompanhada por um piquete dos Bombeiros da Vila da Feira para o cemitério de S. João de Ver onde ficou depositada em jazigo de família.

—A toda a família enlutada apresentamos sentidas condolências.

— — —

A missa do 7.º dia será rezada também na Igreja de S. João de Ver, amanhã, às 9 horas.

# Foi eleita a nova Mesa da Misericórdia

*Continuação da 1.ª pág.*

nòrmente àqueles que ocupam os principais cargos. Sem dúvida movidos por louvável espírito de sacrifício e em virtude de não se encontrar quem quizesse «render a guarda».

Fazemos sinceros votos por que a nova Mesa Administrativa consiga resolver os principais problemas que afectam a Administração da benemérita instituição de caridade os quais são indispensáveis para que a Santa Casa possa cumprir cabalmente a sua função.

# O Professor Arlindo de Sousa na Academia Brasileira de Filologia

Foi eleito, oficialmente, por unanimidade de votos, para a Academia Brasileira de Filologia, o Prof. Arlindo de Sousa que tem prestado à cultura luso-brasileira valiosos serviços nos terrenos da arqueologia, etnologia, história e linguística. O Prof. Arlindo de Sousa pertence já a outras altas instituições culturais do Brasil, de Portugal e da França.

—Felicitámo-lo por mais esta distinção, agora concedida pela douta Academia Brasileira de Filologia, matéria em que o Prof. Arlindo de Sousa é mestre.

# CINE-TEATRO do Grande Casino de Espinho

Programa de 13 a 20 de Setembro

Sessões às 15,30 e 21,45 horas

13 Hoje, — O Noivo da Mamã — m/ 12 a. às 18 h., m/ 6 a. — Programa

14 Amanhã, 2.ª feira—A Velha Descobre o Crime — m/ 12 a. No Palco Variedades.

15 Terça-feira — As Aventuras Maravilhosas de Karim — de Bagdade. m/ de 12 anos.

16 Quarta-Feira — Seis Cavalos Pretos—m/ 12 anos.

17 Quinta-Feira — Uma Vida Difícil —m/ 17 anos.

18 Sexta-feira — Três Escolas de Amor — m/ 17 a. No Palco Variedades, às 18 h. m/ 6 a.—O Pequeno Polegar.

19 Sábado e Domingo, 20—Revolta na Bouty—m/ 12 anos.

# Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho

No pitoresco lugar de Corveiros-Grijó, realiza-se hoje a festa em honra de Nossa Senhora da Graça, a qual será abrilhantada pela excelente Banda dos Bombeiros V. de Espinho e outra filarmónica.

# Registo Social

CASAMENTOS ELEGANTES

Na Igreja Paroquial de Espinho teve lugar no sábado, 5 do corrente, precedido de missa celebrada pelo rev.º Pároco desta Vila, o enlace matrimonial da Senhorinha Maria Eugénia Barbosa Lourenço, estimada professora e dilecta filha da sr.a D. Júlia Barbosa Lourenço e de seu marido e n/ prezado assinante sr. João Lourenço, proprietários da Casa «Júlia», desta Vila, com o sr. José António Carvalho de Sousa, filho da sr.a D. Maria da Conceição Carvalho de Sousa e do sr. António Pereira de Sousa, benquistos proprietários em Perosinho, Gaia.

O acto foi acompanhado por um conjunto musical, dirigido pelo conhecido professor, sr. Joaquim Teixeira.

Paraninfaram: por parte da noiva, sua cunhada a sr.a dr.a D. Júlia Adelaide Brandão Monteiro Barbosa Lourenço e seu marido e irmão da noiva, sr. Eng.º José Barbosa Lourenço; e pela parte do noivo, a sr.a D. Violante Domingues de Carvalho e seu marido sr. José Domingues de Carvalho, sócio da União de Transportes dos Carvalhos.

Após as cerimónias, os noivos, suas famílias e convidados, ocupando dezenas de automóveis, seguiram para a G. Pensão Parficular onde lhes foi servido um lauto «copo de água», confeccionado por D. Cristininha.

Ao champanhe usaram da palavra o nosso colaborador Joaquim Pinto Ribeiro e os srs. Joaquim Domingues Alves, tio do noivo; tenente-coronel José Lourenço, tio da noiva, e António Guedes, amigo do noivo e outros convivas, tendo encerrado os brindes o pai da noiva, sr. João Lourenço, que agradeceu a presença de todos, e as palavras dirigidas aos noivos, após o que, teve início animado baile que se prolongou até altas horas da noite.

Entre os presentes, encontravam-se a sr.a D. Maria Ricardo de Pinho Guedes, tia da noiva; dr. Aníbal Carvalho, tio do noivo; Mário Pereira Barbosa e esposa, D. Maria Celeste Marques Barbosa, tios da noiva; D. Maria Zulmira Belo Moreira, esposa do sr. Joaquim Moreira; prof.ª D. Maria Adelaide Beça Castel-Branco, e os tios da noiva, srs. Inspector da C. P. Manuel Lourenço, e família.

— — —

Na Igreja de Vale de Cambra efectuou-se no transacto domingo, dia 6, o casamento da Senhorinha Maria de Fátima Pereira Alves de Oliveira, prendada filha da sr.a D. Margarida da Silva Pereira Alves de Oliveira e do nosso conterrâneo sr. Joaquim Fernandes Alves de Oliveira, com o sr. António Pinto Fernandes, filho do também nosso conterrâneo e prezado assinante sr. Alberto Fernandes Padrão e de sua esposa, a sr.a D. Maria Pinto Fernandes Padrão.

Foram padrinhos da noiva, os srs. Serafim de Sousa Figueiredo e esposa, D. Maria da Silva Pereira Figueiredo; e do noivo, o nosso estimado assinante, sr. Ricardo de Oliveira Marques e esposa, sr.a D. Maria de Lourdes Fernandes de Oliveira Marques, cunhado e irmã do noivo, respectivamente.

No sumptuoso palacete dos padrinhos da noiva, em Vale de Cambra, «Vivenda Miravale», foi servido aos noivos e convidados um primoroso «Copo de água», durante o qual reinou o melhor convívio, sendo formulados sinceros votos de felicidades aos simpáticos noivos, dotados ambos, de excelentes predicados morais.

—Aos dois novos casais desejamos prolongada «lua de Mel» e um futuro próspero e feliz.

BAPTIZADO

No dia 6 do corrente realizou-se na Igreja Matriz desta Vila, o baptizado do primeiro filho do sr. Eduardo António Dias, funcionário do Sindicato N. dos Emp. e Operários Metalúrgicos, nesta Vila, e de sua esposa, a sr.a D. Ofélia da Assunção Carvalho Dias.

Foi celebrante o rev.º Artur Martins da Silva, Pároco de Espinho, e o neófito recebeu o nome de Eduardo António.

Foram padrinhos os srs. Aibino Oliveira dos Santos, estimado comerciante local, e sua esposa, D. Maria das Dores Leite dos Santos.

Após o baptizado teve lugar o almoço no Restaurante Costa Verde.

Ao pequenino Eduardo António desejamos um futuro feliz.

EM VERANEIO

Encontra-se a veranear nesta praia com sua família, o sr. Joaquim Pinto Ribeiro Júnior, considerado industrial de tecidos, em Argoncilhe, filho do n/ colaborador, sr. Joaquim Pinto Ribeiro;

— Da mesma localidade, também se acham a veranear entre nós com suas famílias, os srs. arq.º Alberto Dias de Almeida, estimado presidente da Junta de Freguesia de Argoncilhe;

Domingos Neves Pereira e esposa, do lugar de S. Domingos da mesma freguesia;

—os irmãos Dimas Dinis Oliveira Alves e Joaquim Fernandes de Oliveira, grandes industriais de cortiça do lugar do Picoto, e Lino Pinto Guedes, do lugar da Vergada, e respectivas famílias.

—A todos desejamos óptima estadia em nossa praia.

## Pequenas coisas

**Com vista à nossa repartição de Turismo**

*Do Ex.mo Sr. Dr José Rolo, conceituado médico do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, residente em Anadia, recebemos uma carta do seguinte teor, e que nos merece toda a atenção.*

*«...Director do «Defesa de Espinho»:*

*«Reparos ... de amigo»:*

*Velho amigo de Espinho — amigo de sempre afinal! — há dezenas de anos que aqui venho passar as minhas férias.*

*Este ano estou instalado na Rua 4 muito perto da repartição do Turismo. Há dias precisei de ir ao Porto e resolvi ir de camioneta. Porque a estação fica longe para ir saber horários, pensei que os tinha a dois passos, no ... Turismo.*

*...Pois não os havia lá com, espanto meu! Fui encontrá-los logo além, no engraxador da Avenida... encaixilhados, bem expostos! Estará isto certo, na turística praia de Espinho?*

*Muito atenciosamente,*
*Um veraneante*
*a) JOSÉ ROLO*
*Espinho, 9 de Setembro | 64*

— — —

N. DA REDACÇÃO:

Tem toda a razão o distinto veraneante, que não temos a honra de conhecer mas que declinou, gentilmente a sua identidade; e, ainda que o não fizesse não deixaríamos de prestar ao assunto a devida atenção.

Este caso da falta de horários das camionetas em certos locais, já nestas colunas foi focado, devidamente, mas o público que não viaja diàriamente, em qualquer delas continua a andar em dificuldades para saber os horários das mesmas. Ora, havendo aqui uma repartição de turismo para informar o público daquilo de que necessita, os proprietários ou gerentes das empresas de camionagem deveriam ter o bom senso de enviar, quer àquela repartição quer aos orgãos da Imprensa os horários das suas carreiras. Mas, à falta dessa iniciativa, também a referida repartição deveria ter a lembrança de requisitar os horários não só das camionetas, como dos comboios, aviões, etc., para que as pessoas interessadas ali os pudessem consultar fàcilmente.

Para os casos apontados solicitamos, pois, a boa atenção do digno Presidente da Comissão Municipal de Turismo, certos de que o não faremos em vão.

## *Vendedores ambulantes*

**É cada dia maior o número de vendedores ambulantes que circulam pelas nossas ruas e alguns já estacionam em lugares certos, como se fossem comerciantes legalizados. Esse abuso verifica-se também por vezes na própria esplanada da praia de banhos.**

**Ora, interpretando os protestos dos comerciantes de alguns ramos, a Câmara Municipal, a pedido do Grémio do Comércio acaba de recomendar à Polícia de S. Pública e à Guarda N. Republicana, o rigoroso cumprimento do artigo 4.º do Regulamento para a abertura e encerramento dos estabelecimentos no Concelho, *que proibe a actividade aos vendedores ambulantes depois do Comércio encerrado*, medida que é de inteira justiça.**

**Resta, porém, que a Ex.ma Autoridade Marítima dê instruções aos seus representantes em Espinho no mesmo sentido.**

## Horário dos estabelecimentos

**Tendo os comerciantes do ramo de mercearia desta Vila solicitado, por intermédio do Grémio do Comércio, que não fosse obrigatório o encerramento dos seus estabelecimentos na hora do almoço, às Segundas-feiras, tal pretensão foi indeferida pela Câmara Municipal.**

## Exibição de filmes com aspectos de Espinho

**No salão de festas e exposições da Grande Pensão Particular, gentilmente cedido pelo seu proprietário, sr. Crisóstomo Dias Pinto, realizaram-se ùltimamente, duas interessantes sessões cinematográficas que foram muito apreciadas pelos assistentes.**

**A primeira, e mais desenvolvida, foi proporcionada pelos irmãos José Oehen Gonçalves e Arnaldo Oehen Gonçalves, com admiráveis aspectos de cidades e panoramas da França, Itália, Suiça, República de S. Marino, e outras nações da Europa, terminando com magníficas vistas da nossa Vila e praia de banhos, mòrmente vários aspectos, coloridos também, da nossa monumental Piscina-Solário Atlântico.**

**Foi um espectáculo cinematográfico encantador e admirável pelo bom gosto dos locais escolhidos e pela perfeição técnica das filmagens.**

**Os irmãos Oehen Gonçalves, são naturais de Braga, sobrinhos da sr.a D. Cecilia Oehen Gil, esposa do nosso conterrâneo e Amigo, sr. José Gil, em casa de quem passaram a sua infância nesta Vila. Actualmente residem na cidade de Berne-Suíça onde trabalham como electrotécnicos num laboratório da especialidade, e encontram-se presentemente em férias em Portugal, e particularmente em Espinho ao qual os ligam belas recordações da infância.**

### Circuito Ciclista Infantil

**A outra sessão, embora mais curta, teve lugar na passada terça-feira no mesmo local, e além de alguns filmes cómicos, constou da exibição do III Circuito Ciclista Infantil de Espinho — organização do nosso Jornal. A filmagem, também colorida, focou os principais aspectos da referida prova, que tanto entusiasmou os pequenos ciclistas, que se portaram como verdadeiros desportistas, muito senhores do seu papel, e o público que a presenceou ao longo de quatro ruas da parte baixa da nossa Vila.**

**A filmagem está bastante nítida, conhecendo-se perfeitamente a fisionomia dos concorrentes e dos espectadores.**

**Porém, a exibição no referido salão não esteve muito feliz, em parte devido à distância em que se encontrava a máquina de projecção do ecran, e à circunstância de haver bastante luz no salão. Todavia, não deixou de ser interessante a exibição, embora já tivessemos presenciado num salão de menores dimensões uma exibição mais nítida, a qual nos animou a pedir nova projecção ao operador, sr. José Soares da Costa Pinho, proprietário do «Mar de Prendas», a quem felicitamos pela sua iniciativa e agradecemos a gentilez das exibições a que assistimos.**

✝

**FAUSTO NEVES (sobrinho)**

17 de Setembro de 1964

Faz no dia 17 — vinte anos que
me deixastes em eterna saudade!

Faz vinte anos que partistes
para o Céu...

Faz vinte anos, filho querido,
que deixaste de ser meu...

Deixaste-me mergulhada
em lágrimas e dores...

Ofereço-te mais uma missa
pelo teu eterno descanso

**Agradeço desde já a todas as pessoas que possam assistir a este piedoso acto, na Igreja Paroquial de Espinho, na 5.ª-feira, dia 17, às 8 horas e meia.**

**Conceição Neves**

## *Cinema de Amadores*

**Interessante iniciativa — em concurso — que se repete na Figueira da Foz por iniciativa da Comissão Municipal de Turismo**

**Em 1963, quer pelo número de concorrentes, quer pela qualidade dos filmes exibidos, mereceu aprovação geral o «I Concurso da Figueira da Foz de Filmes de Amadores».**

**A iniciativa, coroada de êxito, pertenceu à Comissão Municipal de Turismo que volta a fazer novo concurso também destinado a filmes de 8 m/m. Os prémios e apresentação pública dos filmes terá lugar em 24 e 25 de Outubro. Mas a inscrição — e é ponto que realçamos para os interessados —, termina em 2 de Outubro na sede da Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz onde, aliás, se prestam todos os esclarecimentos.**

**Auxiliai**
**o Hospital de Espinho**

## Notícias diversas

### Saiu da Procissão, salvou um homem de morrer afogado e voltou para a Procissão

LISBOA, 8 — (ANI) — A procissão de Nossa Senhora de Encarnação desfilava ontem, em Armação de Pera, ao som grave da banda e com todo o ritual, enquanto centenas de pessoas assistiram à passagem do cortejo postadas ao longo da rua que acompanha a praia.

Na procissão ia incorporado um rapazinho de 14 anos, estudante do quarto ano da Escola Comercial de Silves, Vitor Hugo Sintra Lima Pereira. Envergava, com orgulho, a sua farda de escuteiro do grupo CNE daquela cidade.

Em dado momento, o jovem escuteiro pressentiu que qualquer coisa de insólito se passava na praia. Mantinha, no entanto, a compostura grave que o acto onde ia integrado exigia. Mas, sùbitamente, como que impelido por vontade superior à sua, olhou para o lado da praia e viu um homem que se debatia aflitivamente com as ondas.

Não hesitou. Saiu da procissão, correu desesperadamente pelo areal e mesmo fardado atirou-se à água, conseguindo trazer para terra o homem que estava prestes a afogar-se: um indivíduo de 65 anos, de nome Joaquim Barão, residente na freguesia de Lagoa, o qual, por estar embriagado, resolvera ir tomar banho àquela hora e naquela altura.

A procissão, entretanto, continuava na sua marcha solene pela rua que corre ao longo da praia. O Vitor, modestamente, sem alarde, foi mudar de farda e voltou a correr, para retomar o seu lugar no cortejo.

### Com 15 anos, salvou das chamas uma criança de meses

Mas este acto heróico de um jovem português não foi o único. Com diferença de horas, e em locais diferentes, mais dois jovens foram protagonistas de actos de coragem e de amor pelo próximo.

Assim, um rapaz de 15 anos, Ludgero Seiça, penetrou denodadamente numa barraca em chamas, às quais arrancou uma criança de cinco meses, prestes a morrer carbonizada no incêndio que destruiu parte do «bairro de lata» da Quinta da Letrada, nos arredores de Lisboa.

### Com 11 anos, impediu que o «Lusitânia-Expresso» descarrilasse

**Por sua vez, em Pente de Sôr, um rapazinho de 11 anos, João Simões, percorreu numa corrida alguns quilómetros de mau caminho até à estação de caminho de ferro, para prevenir, ofegante, que estava quebrado, a determinada altura da linha, um carril. Isto, quando o «Lusitânia-Expresso» já se aproximava.**

**Avisado o respectivo maquinista, o combóio deteve-se, então, próximo do local, enquanto uma brigada de trabalhadores reparava a via, retomando depois a composição a sua marcha.**

**O rapazinho declarou mais tarde que ficara muito impressionado com as fotografias que vira do desastre ferroviário da linha da Póvoa do Varzim, razão pela qual quisera evitar, a todo o custo, o descarrilamento do «Lusitânia».**

**Rapaz**

Aprendiz de balcão

Precisa-se

Drogaria Andrade — Espinho

## Obra de Caridade

**Subscrição a favor de um chefe de família gravemente doente e sem recursos para se tratar**

**Um chefe de família desta Vila, a quem se declarou, inesperadamente, uma doença grave e que exige medicamentos caros para debelar o mal, necessita do auxílio urgente de pessoas caridosas.**

**Para esse fim abrimos nestas colunas uma subscrição, esperando que ela seja mais uma demonstração do sentimento caritativo dos nossos prezados assinantes e da gente de Espinho em geral.**

| | |
|---|---|
| «Defesa de Espinho» | 200$00 |
| António dos Anjos | 200$00 |
| Uma Espinhense | 100$00 |
| Um empregado do Casino | 50$00 |
| Anónimo (pela saúde do s/ filho) | 20$00 |
| Outro anónimo | 20$00 |
| Tobias Pinto Amarel | 30$00 |
| Três ausentes em Sintra | 200$00 |
| Mais um anónimo | 50$00 |
| José Soares da Costa Pinho (Mar de Prendas) | 100$00 |
| D. Amália Pontifice Trindade | 50$00 |
| Augusto Teixeira | 20$00 |

*(continua)*

*Instituto de Beleza*

Depilação eléctrica, eleminação dos pêlos pelo processo mais recente
Limpezas de pele, massagens e tratamento ao busto
*Das 10 às 12,30 e das 15 às 19 horas*
*Rua 19 (Prédio Vitó)-2.º andar Esq.*
*(Entrada pela Rua 12 n.º 576)*
ESPINHO — Telef. 92 08 10

**Café Nicola**

**O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.**
**Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA**

**Casa Independente**

Tipo Moradia
Aluga-se ao ano
Com 8 divisões amplas, 2 casas de banho, cozinha, grande quintal e garagem
Rua 21-775 (ao Largo da Feira)
Tratar no n.º 763-Espinho

*Ferreira de Campos*

Advogado

Lugar da Bessada—Nogueira de Regedoura—Telefone 96 40 57
Escritórios:
PORTO
Rua Trindade Coelho, 5-1.º—Telef. 31566
ESPINHO
A's 2.as e sábados
Rua 30 n.º 812—Telefone 920854

**Precisa-se**

Praticante de escritório e cobrador.
Carta ao Apartado n.º 5-Espinho

## «Defesa Literária»

Por motivos alheios à nossa vontade, não nos tem sido possível publicar a nossa página de Letras e Artes. Possìvelmente, voltaremos a ter o prazer de a inserir no próximo número de «Defesa de Espinho».

## Festa a N.a S.a das Dores em Silvalde

**Realizam-se hoje na populosa e progressiva freguesia de Silvalde, as tradicionais festas em honra de N.ª S.ª das Dores.**

**Ver na 4.ª página a correspondência de Silvalde que insere o respectivo programa.**

**Tavares Nogueira**

Médico

Doenças da boca e dentes
Prótese dentária
**Horário das consultas**
**2.as das 15 ás 19 h.; 3.as, 5.as e 6.as das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e aos Sábados das 9 às 12 horas.**
**Consultas com hora marcada.**
**Rua 23 - 104 — *Telefone 920590***

**Compra-se**

Casa velha ou nova, ou terreno em Anta. Trata-se só com o próprio. Falar com D. Glória Bessa—Rua 62-943—Espinho

*ESPINHENSES! — se ainda o não sois, inscrevei-vos como Irmãos ou simples contribuintes da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, porque um dia podereis precisar dos serviços do seu Hospital.*

**Vende-se**

Prédio c/ r/c e 1.º andar, c/ frentes para as ruas 62, 18 e 9.
Informa Flávio da Silva Leite, Rua 15 n.º 872 Espinho.

## Venda de Prédios

A Venerável Ordem Terceira de S. Domingos, de Guimarães, aceita propostas em carta fechada, até fim do corrente mês, para venda dos prédios sitos:

a) Em Espinho na Rua 20, n.º 831 e Rua 27, um prédio urbano com rés-do-chão e 1.º andar com diversas divisões, quarto de banho e quintal anexo c/ 141 m2.

b) Em Macieira de Cambra, no Alto da Quintã, prédio urbano c/ cave e rés-do-chão e logradouro c/ 311 m2.

A Ordem reserva o direito de não entregar se a oferta for inferior à avaliação oficial.

**Guimarães e Secretaria da Venerável Ordem Terceira de S. Domingos, 1 de Setembro de 1964.**

O PRIOR
*Belmiro Mendes de Oliveira*

**GRANDE CASINO DE ESPINHO**

**HOJE, 13 DE SETEMBRO**

**NO RESTAURANTE**

As cançonetistas espanholas Cony Parga
Paquita Vera

O Ballet de Laly, Salvador Y Sus Musas

e a voz portuguesa da artista da E. N. Maria Fiuza

Em 16 de Setembro — Estreia dos Malabaristas Orientais **TUN IAN et PARTENAIRE**

Das 20 às 22 horas — Jantares-Concerto
Serviço Esmerada
Ambiente distinto
Snack-Bar Esplanada

**NO CINE-TEATRO:**
às 15,30 e 21,45 horas

O filme que vai direito ao coração de todo o público

**O NOIVO DA MAMÃ**

M/ 12 anos

A's 18 horas — TARDE INFANTIL — M/ 6 anos

COM UM PROGRAMA SURPRESA

A Sala de Jogo abre às 16 horas

# VIDA DESPORTIVA

## FUTEBOL

### Jogo Particular

**Famalicão 2 Espinho 0**

Em jogo amigável, defrontaram-se ontem, em Famalicão, o grupo local e o Sp. de Espinho.

Arbitrou Torres e Rocha, de Braga, e as equipas alinharam:

FAMALICÃO — Foguete; Freitas (ex-Guimarães) e Sampaio; Sarmento Ferreira e José António (ex-Barreirense); Rosseau (ex-Benfica), Nato, Pinho (ex-Atlético), Luciano (ex-Benfica) e Fausto (ex-Oriental).

ESPINHO — Varela (Valdemar); Silva e Massas (Alberto); Ribeiro Resende e Alcobia; Cálix, Joaquim, Moura (ex-Porto), Amorim e Luciano.

Ao intervalo: 0-0. Marcadores: Pinho e Fausto, aos 65 e 75 minutos respectivamente.

Sob uma tarde quente, pouco própria para o futebol o jogo desenrolou-se em toada lenta, acusando ambas as equipas o princípio da época.

A vitória de Famalicão aceita-se.

JOGO PARA HOJE:

Taça de Portugal

Espinho — Lamas

**Mourão**

Rua 23 n.º 364 - Telef. 920465
ESPINHO
*Calçado, Camisas, Carteiras, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-Chuvas, Malhas, etc.*
Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sois
OS MELHORES PREÇOS

# Correspondências

## Silvalde

11/9/64

**Festas a N.a S.a das Dores**

As tradicionais festas em honra de Nossa Senhora das Dores, cujo brilho das grandiosas solenidades atrai todos os anos numerosos populares da região e forasteiros, realizam-se nesta freguesia no próximo domingo, dia 13, com o seguinte programa:

Domingo — às 7 horas entrada no arraial das duas reputadas bandas musicais — S. Tiago de Silvalde e B. V. de Arrifana; às 11,30 horas Missa Solene; às 17 h. terá início a majestosa procissão, em que se incorporam vários anjinhos, percorrendo o itinerário habitual.

Segunda-feira — às 18 horas darão entrada no arraial os conjuntos musicais «Caravela» e «Filhos do Luar», que nos aliciarão com os seus cantares até há 1 hora da madrugada.

— — —

O edifício que serve de sede à nossa Junta, esta semana, recebeu alguns melhoramentos, que se vinham verificando desde há muito como necessários.

—Os empregados da nossa Junta prosseguem em ritmo acelerado na limpeza das valetas dos caminhos e estradas da freguesia bem como têm procurado esfrançar alguns silvados, cujos donos' aqueles mais teimosos e estes menos corteses, não aceitam os rogos, senão imprecações dalguns menos pacientes transeuntes, que desejariam ver as sebes para sempre extintas deste «Silvalde». — C.

## S. Félix da Marinha

9/9/64

Sob a presidência do sr. Manuel Fernandes do Couto, reuniu-se no passado Domingo, dia 6, a Junta de Freguesia, que deliberou o seguinte:

—Exarar na acta um voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Marechal Craveiro Lopes.

—Oficiar ao sr. Presidente da Câmara de Gaia, solicitando a reparação do tanque-lavadouro de Além do Rio, cujo pedido foi formulado pelo ofício desta Junta, n.o 95/63.

—Agradecer à Ex.ma Câmara de Gaia o arranjo feito a paralelepípedos no largo da Capela de Espinho.

—Proceder-se ao arranjo do caminho de Além do Rio (Pinhal Velho) com passagem sobre o rio para o lugar de Moinhos.

—Pedir à Ex.ma Câmara de Gaia a reparação das estradas municipais do Juncal e da Granja à Póvoa de Grijó, bem como a limpeza das referidas valetas.

—Remir duas campas no cemitério paroquial pelo prazo de cinco anos. — C.

## Câmara Municipal de Espinho

**AVISO**

Para conhecimento dos interessados e em seguimento ao pedido formulado pelo Excelentíssimo Chefe do Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 6, do Porto, se informa que as inspecções da 2.ª época para os mancebos que faltaram às inspecções da época normal terá lugar na Sede daquele Distrito de Recrutamento em todos os dias úteis, de 6 a 12 do mês de Outubro próximo, com início às 9 horas.

Espinho e Paços do Concelho, 8 de Setembro de 1964

O Presidente da Câmara,
ANTÓNIO PEREIRA PINTO

**Vendem-se**

Materiais de construção, provenientes da demolição do Quartel dos Bombeiros V. de Espinho. Ver e tratar no mesmo.

DR.ª CÂNDIDA TENDER
MÉDICA
R. Boavista, 696
Telefone 25 451
PORTO

**J. J. QUINTA**

Rua 20-500-1.º Telefone 92 09 03
ESPINHO

Porto COCKBURNS Brandy
Agente no Distrito de Aveiro
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
Wisk - Licores - Gin - Vodka - Champanhe

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

**A cargo do notário Lic. José Ferreira Paixão**

*Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que neste cartório e no livro de notas para escrituras diversas A — N.º 8, de folhas 87 verso a 89, se encontra exarada uma escritura de habilitação notarial por óbito de MARIA DA SILVA MATOS, solteira, doméstica, natural da freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, e residente que foi nesta vila de Espinho, na Travessa da Rua 21, falecida nesta vila em 25 de Junho do corrente ano.*

*Mais certifico que na referida escritura foi declarada e habilitada como única herdeira da falecida sua sobrinha e afilhada MARIA JOSÉ TOUREGA BASTOS DIAS, ou MARIA JOSÉ TOUREGA DIAS, doméstica, natural da sobredita freguesia de Cacia e residente na cidade de Gloucester, do Estado Massachusetts, dos Estados Unidos da América do Norte, à Rua Chestnut, n.º 25, casada com Francisco Matos Dias.*

*Está Conforme o Original.*

*Espinho e cartório notarial, quatro de Setembro de mil novecentos e sessenta e quatro.*

*O Ajudante do Cartório,*

José dos Santos Sil

**Cadinha & Couto**
Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
Telefone 920305
Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

**A Cristalenca**
Encarrega-se da colocação de vidros em qualquer ponto do País
Vidros Ferreira
Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro
*Grande desconto para Revenda*
*Fernando de Sousa Ferreira*
Rua 18 n.º 675 *ESPINHO*
Telefone, 920480

**Padaria e Confeitaria «Modelar»**
a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
*MATOS & IRMÃO*
*Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho*
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial desta casa.
*Secção de pastelaria e confeitaria*
*Filiais em Paços de Brandão*

**Padaria Afonso**
DE
V.ª de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

**HORVA**
FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS
Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 N.o 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

**Fábrica HÉRCULES**
Afonso Henriques, Sucrs.
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

*Defesa de Espinho*

Tabela de Preços das Assinaturas anuais:

| | |
|---|---|
| Portugal Continental e ilhas adjacentes | 55$00 |
| Províncias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima) | 60$00 |
| França, Canadá, República do Congo (via marítima) | 110$00 |
| Venezuela e U. S. A (via marítima) | 125$00 |
| Províncias Ultramarinas (v. aérea) | 220$00 |
| Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) | 300$00 |

Número avulso 1$20

**CONFEITARIA SAMEIRINHO**
Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.o 196-Telefone 920485
ESPINHO

**SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA**
Francisco R. de Castro & Filhos, L.da
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e carpintaria
Telefone, 920067 - ESPINHO

**LUSO-CELULOIDE**
de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22
Bijutarias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passeio, Bolas, Rosas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

**MOPE, L.DA (Agência Informadora Comercial)**
Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO
Rua de Sá da Bandeira, 255/1.º
Telef. 24655 e 28468
End. Tel. MOPE
LISBOA:
Av. da Liberdade, 105
Telef. 55419 e 567535
End. Tel. GUIATO

**UVA**
Porto — Gaia — Espinho
Vinhos de Pasto, verdes e maduros
*Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafões de 5 litros.*
A' venda nos bons estabelecimentos
Régua — Torres Vedras
Aquisição directa na origem.
Qualidades esmeradas
*Recomendamos também o nosso Vinagre, feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável*
Vinho Puro... Alimento Puro...

Fogões a gás
**VITÓRIA E PROGRESSO**
Duas marcas que se impõem
Fabrico com garantia e assistência técnica da
**Fábrica Progresso**
Manuel Francisco da Silva & C.ª L.da
ESPINHO
*À venda nos bons estabelecimentos, e na*
Agencia Cidia-Rua 23-252

PREFIRAM OS FOSFOROS DA
**FOSFOREIRA PORTUGUESA**